



CONSERVAÇÃO ON FARM DE ROSA VERDE (*Rosa chinensis viridiflora*) NO SUL DO BRASIL

SINTIA ZITZKE FISCHER¹, Maria Gotzke², Gustavo Heiden³, Elisabeth Regina Tempel Stumpf⁴,
Rosa Lía Barbieri⁵

¹IFSUL CAMPUS PELOTAS VISCONDE DA GRAÇA. E-mail:sintiafischer@gmail.com, ² Universidade Federal de Pelotas, ³Universidade de São Paulo, ⁴IFSUL Campus Pelotas Visconde da Graça, ⁵Embrapa Clima Temperado

Os agricultores no Sul do Brasil mantêm o hábito de conservar uma diversidade de espécies que tem um apelo afetivo até mesmo em seus jardins. Nesse tipo de conservação *on farm*, conservação em comunidades tradicionais, as plantas geralmente têm uma história, conectada com valores culturais e familiares. Uma dessas plantas é a rosa verde (*Rosa chinensis viridiflora* C.K.Schneid), que chama a atenção pela coloração e suave perfume, é mantida por descendentes de imigrantes alemães em São Lourenço do Sul e Pelotas. Apresenta flores incompletas, com múltiplas sépalas em lugar das pétalas. O objetivo deste trabalho foi relatar a conservação *on farm* da rosa verde. A partir de um informante-chave foi aplicada a metodologia de bola-de-neve para localizar pessoas que cultivavam a planta. Foram localizadas e entrevistadas, sete pessoas, todas descendentes de imigrantes alemães, elas confirmaram que o cultivo se deve a relação afetiva, pelo vínculo familiar estabelecido. Alguns receberam a muda como presente de parentes, enquanto outros cultivam a planta que existia na casa dos pais. Ressaltaram que gostam da planta pelo diferencial de produzir flores de inusitada cor verde. Uma história interessante foi contada por uma entrevistada de 81 anos. O pai desta senhora recebeu de um pracinha em 1914 uma carta, para entregar a sua namorada, com 14 botões de rosa verde, este pracinha era jardineiro de um comandante do exército em cujo jardim tinha a rosa verde. O Senhor gostou muito e fez mudas e distribuiu para amigos e familiares da comunidade onde foi realizada a pesquisa e único lugar onde foi possível registrar até o momento a presença da rosa verde. Assim, fica a ideia de que este foi o modo de dispersão da rosa pela região, ao longo dos últimos 80 anos, e da importância da conservação *on farm* para a manutenção dos recursos genéticos vegetais.

Palavras-chave: Floricultura, recursos genéticos vegetais